ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE DA ZONA DAS FONTAÍNHAS
IPSS - Pessoa colectiva de utilidade pública
NIPC: 501634541

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2017

Valores expressos em EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	10.1	16.545,10	13.628,75
Subsídios, doações e legados à exploração	10.2	56.086,44	54.893,98
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-7.659,16	-6.613,26
Fornecimentos e serviços externos		-10.384,19	-7.758,06
Gastos com o pessoal	12	-35.345,22	-46.408,67
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Outros rendimentos		0,00	0,00
Outros gastos		-5.849,85	-8.255,99
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		13.393,12	-513,25
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5.2 / 6	-1.568,43	-1.863,73
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		11.824,69	-2.376,98
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		11.824,69	-2.376,98
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		11.824,69	-2.376,98

O CONTABILISTA CERTIFICADO

António Carlos França Ferreira
CC nº 12932

A DIRECÇÃO

José Carlos Alcarva - Presidente

Carlos António Silva Cardoso Major - Tesoureiro

Maria Cristina Faria Domingues - Secretária

Firma: **ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE DA ZONA DAS FONTAÍNHAS**

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2017

Valores expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS 2017	PERÍODOS 2016
Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	1	16.545,10	13.628,75
Pagamentos de subsídios		-693,73	0,00
Pagamentos de apoios	3	-5.156,12	-6.049,01
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	5	-11.489,36	-9.329,00
Pagamentos ao pessoal	6	-30.302,17	-38.121,91
Caixa gerada pelas operações		-31.096,28	-39.871,17
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	8	41.506,41	39.166,48
Fluxos de caixa das actividades operacionais (A)		10.410,13	-704,69
Actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	9	-986,87	-1.251,92
Activos intangíveis	10	0,00	-60,00
Investimentos financeiros	11	-101,76	-101,76
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	11	0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídio ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (B)		-1.088,63	-1.413,68
Actividade de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares	18	0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (C)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (A) + (B) + (C)		9.321,50	-2.118,37
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	20	16.999,03	19.117,40
Caixa e seus equivalentes no fim do período	21	26.320,53	16.999,03

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE DA ZONA DAS FONTAÍNHAS
Rua do Sol, n.º 14
4000-527 PORTO
NIPC: 501634541

ANEXO

ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO FINDO EM 31/12/2017

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 – Designação: **ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE DA ZONA DAS FONTAÍNHAS**

1.2 – Sede: Rua do Sol, 14, freguesia da Sé, concelho do Porto.

1.3 – Natureza da actividade: Outras actividades de apoio social sem alojamento, n.e. (CAE 88990).

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Estando reunidos os pressupostos para a classificação desta associação como "entidade do sector não lucrativo", a contabilidade foi organizada e as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o regime de normalização contabilística instituido para estas entidades pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, complementado pela Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho.

2.2 – No presente exercício não se verificaram casos excepcionais que implicassem a derrogação de quaisquer disposições do regime de normalização contabilística para as ESNL.

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 – As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos registos contabilísticos da entidade e encontram-se expressos em euros. O euro é, assim, a moeda funcional e de apresentação.

Não se realizaram transacções em moeda estrangeira nem se registaram, consequentemente, quaisquer ganhos ou perdas cambiais.

3.2 – Activos fixos tangíveis e activos intangíveis:

Os activos fixos tangíveis e os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

As depreciações foram calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas de conservação que não resultaram em beneficiações significativas dos elementos dos activos fixos tangíveis, nem lhes aumentaram a vida útil, foram registadas como gastos do período em que ocorreram.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, constando da demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" e " Outros gastos e perdas".

Os activos fixos tangíveis adquiridos mediante contrato de locação financeira são reconhecidos como tal, sendo as correspondentes depreciações e os juros incluídos nas rendas reconhecidos como gastos dos períodos a que respeitam.

3.3 – Inventários:

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou, se inferior, ao valor realizável. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando o custo médio ponderado como método de custeio.

3.4 – Clientes e outros valores a receber:

Os eventuais créditos sobre "Clientes e utentes" e "Outros devedores" não têm juros implícitos e são registados pelo respectivo valor nominal, abatido de perdas por imparidade, de forma a que os mesmos reflitam o seu valor realizável líquido.

4 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não foram detectados erros relativos a períodos anteriores nem se verificaram alterações substanciais de políticas ou estimativas contabilísticas.

5 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1 – Montante e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural:

A entidade não possui bens desta natureza.

5.2 - Quantias escrituradas e movimentos ocorridos no período em activos fixos tangíveis:

Descrição	Saldo 31/12/2016	Adições	Revaloriz.	Alienações	Transfer. e abates	Saldo 31/12/2017
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0.00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	10.496,44	249,99	0,00	0,00	0,00	10.746,43
Equipamento de transporte	20.572,44	0,00	0,00	0,00	0,00	20.572,44
Equipamento administrativo	35.807,85	736,88	0,00	0,00	0,00	36.544,73
Outros activos fixos tangíveis	5.390,71	0,00	0,00	0,00	0,00	5.390,71
Activo fixo tangível bruto	72.267,44	986,87	0,00	0,00	0,00	73.254,31
Depreciação acumulada	-70.806,85	-1.403,39	0,00	0,00	0,00	-72.210,24
Activo fixo tangível líquido	1.460,59	-416,52	0,00	0,00	0,00	1.044,07

6 – ACTIVOS INTANGÍVEIS

Descrição	Saldo 31/12/2016	Adições	Alienações	Transfer. e abates	Perdas por imparidade	Saldo 31/12/2017
Programas de computador	695,00	0,00	0,00	0,00	0,00	695,00
Outros activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activo intangível bruto	695,00	0,00	0,00	0,00	0,00	695,00
Amortização acumulada	-529,96	-165,04	0,00	0,00	0,00	-695,00
Activo intangível líquido	165,04	-165,04	0,00	0,00	0,00	0,00

7 – LOCAÇÕES

Não há registo da celebração de quaisquer contratos de locação financeira ou operacional.

8 – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não há registo de empréstimos obtidos quer neste período quer em períodos anteriores.

9 – INVENTÁRIOS

A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante os períodos de 2017 e 2016 foi a seguinte:

Descrição	2017			2016		
	Mercadorias	Mat.primas subs.consumo	Total	Mercadorias	Mat.primas subs.consumo	Total
Saldo inicial	0,00	28,89	28,89	0,00	38,25	38,25
Compras	0,00	849,62	849,62	0,00	1.196,90	1.196,90
Doações	0,00	6.801,81	6.801,81	0,00	5.407,00	5.407,00
Regularizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final	0,00	21,16	21,16	0,00	28,89	28,89
Gasto no período	0,00	7.659,16	7.659,16	0,00	6.613,26	6.613,26

10 – RÉDITO

10.1 – Quantias reconhecidas por categorias significativas de rédito:

Rubricas	2017	2016	Variação
Venda de bens	0,00	0,00	0,00
Prestação de serviços	16.545,10	13.628,75	2.916,35
Juros	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	48.074,40	47.088,00	986,40
Doações	8.012,04	7.805,98	206,06
Total	72.631,54	68.522,73	4.108,81

10.2 – Subsídios, doações e legados à exploração:

Entidades	2017	2016
Subsídios do Estado e outros entes públicos-ISS, IP	48.074,40	47.088,00
Doações	8.012,04	7.805,98
Total	56.086,44	54.893,98

11 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

11.1 – Activos e passivos correntes em 31/12/2017:

Descrição	Mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Clientes e utentes	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber	323,17	0,00	323,17
Outros activos financeiros	26.320,53	0,00	26.320,53
Total dos activos financeiros	26.643,70	0,00	26.643,70
Fornecedores	107,49	0,00	107,49
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	826,90	0,00	826,90
Outras contas a pagar	4.648,08	0,00	4.648,08
Outros passivos financeiros	0,00	0,00	0,00
Total dos passivos financeiros	5.582,47	0,00	5.582,47

11.2 – Caixa e depósitos bancários:

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	31/12/2017	31/12/2016
Caixa	1.367,87	597,49
Depósitos à ordem	24.952,66	16.401,54
Total	26.320,53	16.999,03

12 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Gastos com o pessoal e n.º médio de empregados e de membros dos órgãos directivos durante o ano:

Descrição	2017		2016	
	Org.directivos	Pessoal	Org.directivos	Pessoal
Remunerações	0,00	29.002,17	0,00	38.221,91
Encargos	0,00	6.030,01	0,00	7.861,81
Outros gastos	0,00	313,04	0,00	324,95
Total dos gastos	0,00	35.345,22	0,00	46.408,67
Número médio		3		4

13 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No final de cada um dos períodos de 2017 e 2016 a rubrica "Estado e outros entes públicos" apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2017		31/12/2016	
	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo devedor	Saldo credor
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Retenção de impostos s/ rendimento	0,00	185,00	0,00	448,00
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Contrib.para a Segurança Social	0,00	641,90	0,00	1.687,38
Total	0,00	826,90	0,00	2.135,38

Nenhum dos valores em dívida ao Estado e outros entes públicos se encontrava em situação de mora nas datas referidas.

14 – DIFERIMENTOS

Decomposição da rubrica "Diferimentos" no final de cada um dos períodos de 2017 e 2016:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Gastos a reconhecer:		
- Seguros.....	345,54	453,20
- Rendas e alugueres.....	0,00	32,44
Total	345,54	485,64
Rendimentos a reconhecer:		
- Subsídios para investimento.....	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

O CONTABILISTA CERTIFICADO

António Carlos França Ferreira
CC n.º 12932

A DIRECÇÃO

José Carlos Alcarva - Presidente

Carlos António Silva Cardoso Major - Tesoureiro

Maria Cristina Faria Domingues - Secretária

ACTA N.º 2/2018

Aos cinco dias do mês de Março de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, reuniu, na respetiva sede, a Direção da ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE DA ZONA DAS FONTAÍNHAS, Instituição Particular de Solidariedade Social com o número de pessoa coletiva e identificação fiscal 501634541, com a seguinte Ordem de trabalhos: _____

Ponto Único: Análise e parecer sobre o Relatório e Contas de Gerência relativos ao ano de dois mil e dezassete. _____

Estiveram presentes o Sr. José Carlos Alcarva, que presidiu à reunião, e os restantes membros da Direção Sras. Nelma Joana Pereira Rodrigues Almeida e Silva e Maria Cristina Faria Domingues e Srs. Carlos António Silva Cardoso Major e António Luís da Costa Teixeira. _____

Iniciada a reunião, o Sr. José Carlos Alcarva submeteu à apreciação dos presentes o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados e demais elementos complementares da prestação das contas do ano de dois mil e dezassete. _____

Depois de analisados e discutidos, todos esses documentos foram considerados em conformidade com as disposições legais e estatutárias, pelo que foi decidido por unanimidade aprová-los e submetê-los ao parecer do Conselho Fiscal para posterior apreciação pela Assembleia Geral de Associados. _____

Nada mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrada a reunião pelas vinte e duas horas e quinze minutos, dela se lavrando a presente acta que, depois de lida e em sinal de aprovação, vai ser assinada. __

O Presidente: _____
José Carlos Alcarva

A Vice-Presidente: Nelma Joana Pereira Rodrigues Almeida e Silva
Nelma Joana Pereira Rodrigues Almeida e Silva

A Secretária: _____
Maria Cristina Faria Domingues

O Tesoureiro: _____
Carlos António Silva Cardoso Major

O Vogal: _____
António Luís da Costa Teixeira

Copyright © Artósolo Manuel dos Santos Costa, Lda. 2006-2015

ACTA N.º 1/2018

Aos nove dias do mês de Março de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, reuniu, na respetiva sede, o Conselho Fiscal da ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE DA ZONA DAS FONTAÍNHAS, Instituição Particular de Solidariedade Social com o número de pessoa coletiva e identificação fiscal 501634541, com a seguinte Ordem de trabalhos: _____

Ponto Único: Análise e parecer sobre o Relatório e Contas de Gerência relativas ao ano de dois mil e dezassete. _____

Estiveram presentes o Sr. Raul Fernando Ramos R. Ribeiro, que presidiu, e as vogais Sras. Maria João Lobato de Faria Tavares e Joana Filipa Moita Gonçalves Maia. _____

Iniciada a reunião, foram analisados o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração de Resultados e demais elementos complementares da prestação das contas de dois mil e dezassete, remetidos a este Conselho pela Direção da Associação. _____

Considerando que se encontram em boa ordem e elaborados de acordo com as normas vigentes, foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à sua aprovação pela Assembleia Geral de Associados. _____

Nada mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrada a reunião pelas vinte e duas horas, dela se lavrando a presente acta que, depois de lida e em sinal de conformidade, vai ser assinada. _____

O Presidente: _____
Raul Fernando Ramos R. Ribeiro

A Vogal: _____
Maria João Lobato de Faria Tavares

A Vogal: _____
Joana Filipa Moita Gonçalves Maia

Copyright © António Manuel dos Santos Costa, Lda. 2008-2011

ACTA N.º 1/2018

Aos vinte e oito dias do mês de Março de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, reuniu, na respetiva sede, a Assembleia Geral da ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE DA ZONA DAS FONTAÍNHAS, Instituição Particular de Solidariedade Social com o número de pessoa coletiva e de identificação fiscal 501634541, com a seguinte Ordem de trabalhos: _____

Ponto Único: Análise e aprovação do Relatório de Gestão do Parecer do Conselho Fiscal, do Balanço e Contas referentes ao ano de dois mil e dezassete. _____

Presidiu o Sr. Alfredo Jesus Rodrigues, secretariado pelas Sras. Rolanda Lourdes Moutinho Sobral Magalhães e Liliana Raquel Piedade Borges Pastor. _____

Constatando que não se encontrava presente mais de metade dos associados com direito a voto, o Presidente da Mesa suspendeu a reunião e, nos termos estatutários, reiniciou-a uma hora depois._

Entrando no ponto único da ordem de trabalhos, foram analisados e discutidos o Relatório de Gestão, o Parecer do Conselho Fiscal, o Balanço, a Demonstração dos Resultados e demais elementos complementares da prestação de contas do ano de dois mil e dezassete, tendo esses documentos sido aprovados por unanimidade dos presentes, sem votos contra nem abstenções._____

Também por unanimidade, foi deliberado dar ao lucro apurado no período, no valor de onze mil oitocentos e vinte e quatro euros e sessenta e nove cêntimos, o destino preconizado no Relatório de Gestão, transferindo-o para a conta de resultados transitados. _____

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião às vinte e duas horas e quarenta minutos, dela se lavrando a presente acta que, depois de lida e em sinal de aprovação, vai ser assinada pelos membros integrantes da Mesa da Assembleia Geral. _____

O Presidente da Mesa: Alfredo Jesus Rodrigues
Alfredo Jesus Rodrigues

A 1ª Secretária: Rolanda Moutinho
Rolanda Lourdes Moutinho Sobral Magalhães

A 2ª Secretária: Liliana Pastor
Liliana Raquel Piedade Borges Pastor

Copyright © António Manuel dos Santos Costa, Lda. 2006-2011